

Revista MONXORÓS

Ano 2, Nº 04, V. 01, 2025

[RESENHA]

MISKOLCI, Richard. **Desejos digitais:** uma análise sociológica da busca por parceiros on-line. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017

Maria Alcicleide Ribeiro Sousa ¹

Desejos Digitais é um livro que aborda como a questão da sexualidade vem enfrentando barreiras ao longo do tempo, com foco no séc. XX, e como as pessoas, homens homossexuais em especial, se desdobraram para driblar os diversos impedimentos impostos pela sociedade e principalmente por políticas discriminatórias que marcaram o início do século. Além disso, traz um debate de como a questão de gênero foi e é abordada, com ênfase no desenvolvimento midiático que acompanhou e acompanha a chamada “revolução sexual” iniciada na década de 1970.

Nas primeiras linhas, o autor menciona o caso do famoso cientista britânico Alan Turing, vítima do preconceito contra a homossexualidade durante sua vida. Para viver seus desejos, que não podiam ser expressos abertamente, Turing precisou driblar os códigos morais da sociedade em que viveu, assim como buscar uma forma de autopreservação moral

¹ Graduada em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/RN (PPGCISH/UERN). Email: p.sousamariaribeiro@gmail.com

(Miskolc, 2017). Mesmo sendo o criador da máquina que mudaria o mundo, o computador, e tendo sido responsável pela quebra de códigos nazistas na 2º Guerra Mundial, que foi uma marca importante para o desencadear da derrota alemã, o cientista enfrentou a condenação do tribunal inglês por conta de sua orientação sexual.

Entre a escolha de ir preso ou optar pela castração química, Turing escolheu a segunda opção. Como consequência de uma vida nada feliz, impedido de viver seus amores e emoções, o britânico que fora tão importante para o desencadear do final da guerra acaba cometendo suicídio e pondo fim a uma vida marcada pela presença do preconceito e da discriminação, mas também pela genialidade do cientista. A partir disso, o livro aborda como a questão do impedimento do desejo sexual do outro, torna-se um grande problema social que afeta diferentes todas as esferas e que através deste, viver o amor que se deseja torna-se angustiante e as vezes impossível. A história de Turing é um caso que especifica bem a luta pela aceitação em uma sociedade marcada pelo preconceito.

Nas páginas que seguem após esse acontecimento, o autor elenca uma discussão acerca de como os homens homossexuais fazem uso das mídias, desde o início da criação da internet e dos sites de relacionamento, como porta de entrada para driblar os efeitos do reconhecimento homossexual e da discriminação direta, mas também como forma de autopreservação de sua própria imagem diante de uma sociedade adoecida e discriminatória, que busca impedir o outro de viver plenamente e de expressar seus desejos e emoções.

Todo um contexto histórico é trago com vistas ao leitor compreender como se deu o nascimento e a ascensão desses meios digitais que serviram como escape para todo um grupo de pessoas, e como a influência destes no meio social veem crescendo de maneira extensiva e rápida.

Digital, nesse sentido, não é uma definição técnica, mas uma caracterização de nosso mundo como marcado pela conexão por meio de tecnologias comunicacionais contemporâneas que se definem cotidianamente como digitais, e que envolvem o

suporte material de documentos como: notebooks, tablets, smartphones... (Miskolci, 2017, p.23).

Com isso, o autor dimensiona como esses equipamentos passam a fazer parte da vida das pessoas de maneira a ser uma “extensão” do próprio corpo, e como através destes, a concepção de privacidade vai alterando suas formas ao longo do tempo e dos diversos dispositivos encontrados atualmente. Miskolci também adentra a uma discussão sobre a concepção de desejo, e como ela torna-se um eixo articulador entre o sujeito e a sociedade. A transformação comportamental também se torna outro conceito trabalhado no texto, como forma de compreender como esse advento digital promoveu mudanças na maneira de se relacionar dos homossexuais, trazendo não só um mundo diferente que se vive através da facilidade do acesso as redes, mas como refúgio a um mundo limitador de desejos humanos.

Partindo de uma análise foucaultiana, o autor debate através do desenvolvimento de suas ideias como a sexualidade é compreendida historicamente e como uma desnaturalização do entendimento preconcebido é um caminho para uma análise mais sociológica e ampla. Assim, as transformações históricas são discutidas com foco em como as interações entre homens foram mudando ao longo do tempo, e qual o papel das redes sociais e meios digitais como base dessas transformações e mutações. Com isso, o livro aborda conceitos fundamentais para a temática, e é de grande importância para uma discussão mais rica e aprofundada sobre essas relações sociais.

Trazer o contexto de vida do cientista Alan Turing tornou-se chave fundamental para o início do livro. Através da história dele, o autor consegue abordar como o enfrentamento ao preconceito sexual não está presente apenas em camadas marginalizadas da sociedade, mas adentra em esferas de poder e política. A condenação de Turing e seu suicídio são fatores infelizes e determinantes que nos fazem refletir sobre como o desejo do outro está relacionado a uma falsa ética moral e sexual, que reprime,

condena e mata todos os dias. A ressignificação e as formas de adaptação dos desejos homossexuais por meio das redes digitais e mídias representam mais uma etapa no caminho para o reconhecimento e a valorização do amor livre e sem preconceito.